

## FARMÁCIA CLÍNICA Á BEIRA DO LEITO

Renata Perugini Biasi ( acadêmica Farmácia), Patrícia de Mattos Andriato (acadêmica Farmácia), Angela Lima ( Depto de Medicina); Walderez Penteado Gaeti (Depto de Farmacologia, Coordenadora do projeto), e-mail:[wpqfranco@uem.br](mailto:wpqfranco@uem.br)

Hospital Universitário Regional de Maringá/Universidade Estadual de Maringá/Departamento Farmácia e Farmacologia – Maringá – PR.

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** Farmácia Hospitalar, Farmácia clínica, Ensino

A cena é uma sala da clínica pediátrica em um Hospital Escola. Além dos inúmeros pacientes à espera de serem avaliados, há um agrupamento de membros da equipe médica e de enfermagem. Médicos, estagiários, residentes, etc. Às vezes é difícil diferenciar entre o médico experiente e os internos e residentes que ainda estão em formação. A realidade é que os estagiários e residentes prestam cuidados diretos aos pacientes. É assim que eles aprendem a serem médicos. Os profissionais de saúde devem ser educados para oferecer assistência centrada no paciente como membros de uma equipe interdisciplinar, enfatizando a prática baseada em evidências e as abordagens de melhoria da qualidade do atendimento. Tradicionalmente, a educação em farmácia tem consistido principalmente, em ensino centrado no professor, orientada por disciplinas realizadas em sala de aula. Embora estes métodos sejam essenciais, eles não fornecem oportunidades para o aprendizado dos processos necessários para identificar e tratar os problemas relacionados com medicamentos, o grande desafio atual do ensino da profissão farmacêutica. Consideramos que se forem oferecidas aos estudantes oportunidades de aprendizagem que julgam úteis, eles participam voluntariamente e se beneficiam pessoalmente e profissionalmente. O projeto de extensão Farmácia Hospitalar, realizado no hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) desde 1985, atualmente se volta também para o ensino da prática interdisciplinar e desenvolvimento de estratégias para o uso racional da farmacoterapia. Neste projeto, a atividade interprofissional é uma realidade, com a aplicação dos conhecimentos sobre fármacos no tratamento das doenças de pacientes internados no setor de pediatria do Hospital. Durante rondas médicas na unidade de pediatria, os acadêmicos são colocados frente a frente com situações-problema em relação direta com paciente e com acadêmicos do internato médico, de residentes e equipe de enfermagem. A equipe avalia os pacientes e as decisões são tomadas em consenso, após discussão com os preceptores. Assim, o projeto possibilita o aprendizado de habilidades clínicas no ambiente seguro de uma unidade clínica com orientação de tutores multiprofissionais.